

Ano XXVII nº 6864 24 de julho de 2023

## Saúde Caixa é política de pessoas ou vale desconto?

Em reunião do Grupo de Trabalho do Saúde Caixa, formado por representantes da CAIXA e de entidades sindicais realizada no dia 21 de julho, a representação dos empregados cobrou a retirada do teto de 6,5%, que limita o custeio do banco com benefícios de saúde. O Saúde Caixa foi criado com base nos princípios da solidariedade, do pacto intergeracional e do mutualismo, que garantem que cada empregado pague de acordo com sua capacidade contributiva, e que nenhum deles seja excluído devido à sua idade.



“Não abrimos mão dos princípios do nosso plano de saúde. Mas, a manutenção do teto de 6,5% prejudica seu cumprimento, transforma o Saúde Caixa em um plano de mercado, que só pode ser mantido com a cobrança individual e por faixa etária. Expurga os idosos e inviabiliza a continuidade do plano para os jovens quando estes se aposentarem”, disse a coordenadora do GT e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Fabiana Uehara Proscholdt.

Para o diretor de Saúde e Previdência da Fena, Leonardo Quadros, a apresentação feita pela CAIXA demonstra que a manutenção do teto tornará o plano financeiramente inviável para os empregados. “A projeção atuarial do banco prevê um déficit de R\$ 355 milhões de reais. Com isso as projeções da empresa apontam para um aumento nas mensalidades dos titulares, que passariam para 6,46% em 2024 e 7,25% em 2025, e dos dependentes para 0,74% e 0,83%, respectivamente, caso a restrição seja mantida”, afirmou. Os relatórios divulgados pela CAIXA mostram que, em 2021, quando o banco arcou com 70% das despesas do plano e os empregados tiveram uma participação de 33,29%, não houve déficit no Saúde Caixa. Mas, em 2022, com a participação da CAIXA limitada pelo teto, houve déficit.

**Política de contratações** - Os trabalhadores ressaltaram que o fechamento do plano para novas adesões, em 2018, e a política de redução de pessoal implementada pela CAIXA entre 2016 e 2022, é responsável pelo aumento da idade média dos beneficiários, que subiu de 24 anos em 2004, para 42 anos em 2022, segundo dados apresentados pelo banco, assim como pelo percentual daqueles que possuem mais de 59 anos, de 9,8% para 25,4% no mesmo período.

**Próxima reunião** - Segundo calendário apresentado pela CAIXA, a próxima reunião do GT Saúde Caixa está agendada para o dia 3 de agosto. Além do custeio serão tratados outros aspectos do plano como cobertura e atendimento, entre outros.



## ATENÇÃO

### Consulta Nacional segue na categoria bancária

A Consulta Nacional às Bancárias e Bancários 2023 já está em andamento e segue até o dia 2 de agosto. O levantamento é anual e é utilizado para o diagnóstico das condições de trabalho e para saber a opinião da categoria sobre questões nacionais relevantes e seus anseios. Podem participar todas e todos os profissionais do setor, sindicalizados ou não, pelo link <https://consulta-bancarios.votabem.com.br/>.

Nos anos de negociação salarial com os bancos, o questionário também é utilizado para a definição da pauta de reivindicações. A pesquisa é organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), com apoio das federações e sindicatos filiados, e pelo Comando Nacional dos Bancários.

### Venha celebrar conosco a posse da nova diretoria!

No dia 02 de Setembro, vamos celebrar com os bancários sindicalizados a posse da nova gestão 2023-2027. A festa será realizada na Casa de Portugal. A nova diretoria ficará muito feliz e honrada com a presença dos bancários e bancárias que ajudaram na eleição.

BREVE MAIS NOTÍCIAS